

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Michelle faz chamada de vídeo com Bolsonaro em jantar antes da posse de Trump

VÍDEOCHAMADA

Metrópoles

Presente em Washington para acompanhar os eventos da posse de Donald Trump, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro fez uma videochamada com o marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), neste domingo (19/1), durante um jantar de véspera da cerimônia oficial.

O vídeo do momento foi publicado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), nas redes sociais. “Essa maldade vai acabar. Podem anotar”, escreveu ele na legenda da publicação.

O ex-presidente teve o pedido de viagem a Washington negado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por ter o passaporte retido pela Justiça. Ausente, ele está sendo representado por familiares e parlamentares que o apoiam.

Na videochamada, Michelle e Eduardo Bolsonaro mostraram o ambiente do evento, que ocorreu no National Building Museum, em Washington. Além deles, cerca de 30 deputados e senadores, principalmente do Partido Liberal, acompanham os eventos de posse na capital norte-americana.

Passaporte retido

Bolsonaro está com o passaporte retido pela Justiça desde fevereiro de 2024, quando a Polícia Federal deflagrou a operação Tempus Veritatis, no âmbito do inquérito que investiga a tentativa de golpe de Estado após as eleições presidenciais de 2022.

A defesa do ex-presidente protocolou pedido de liberação do documento, mas a Procuradoria-Geral da República (PGR) manifestou-se de forma contrária e, em seguida, Alexandre de Moraes recusou a solicitação.

No sábado (18/1), Bolsonaro foi ao Aeroporto Internacional de Brasília para acompanhar o embarque de Michelle para os Estados Unidos e expressou todo o descontentamento por não ter conseguido a autorização judicial.

“Estou chateado, estou abalado ainda, né? Mas eu enfrento uma enorme perseguição política por parte de uma pessoa. Essa pessoa decide a vida de milhões de pessoas no Brasil. Ele e mais ninguém. Ele é o dono do processo. Ele é o dono de tudo. Quando quer, ignora o Ministério Público, faz o que bem entende. O objetivo é eliminar a direita do Brasil”, disse ele.